

PERIODICO LITTERARIO E RECREATIVO

Redactores diversos

Desterro, 21 de Agosto de 1887

ASSIGNATURA

Por mez 200 rs.

Publica-se uma vez por semana.

JUPITER

Instrucção em geral

A Instrucção quando é bem dirigida ao seu verdadeiro alvo, forma homens sãos, na alma e no corpo, prudentes, justos, fortes e moderados, patriotas amantes do dever de Deus e da humanidade, torna-se o principal esteio da Sociedade, a base da moral, da Hygiene, da industria, das artes e sciencias, e da Religião, verdadeiro sustentaculo de tudo.

Para isto é preciso ser completo e livre o seu ensino em todos os seus tres grãos: Primario, Secundario e Superior, como se observa nas nações mais adiantadas, onde o grande concurso dos pequenos e grandes estabelecimentos, que são pela maior parte de empresa e iniciativa particular, tem produzido os mais vantajoos e proficuos effeitos; porque a emulação os faz ser completos e satisfactorios em todos os tres ramos.

Entre nós porém reina ainda o imobilismo da velha instituição dos

beis para tudo, e fóra do gremio dos quaes não ha salvação possível! . .

O governo não só monopolisa a instrucção superior pelas Faculdades de Medicina e de Sciencias Juridicas e Sociaes, a Escola Polytechnica Central, as Escolas Militares de Minas, etc., como até, a pretexto de exames de preparatorios se apodera da Dictadura litteraria do Paiz! . . .

Até a propria Instrucção Primaria não escapa ao Monopolio Governamental por um tal systema!

Pelo menos é incontestavel que a Instrucção Superior está toda nas suas mãos, na sua dependencia e subserviencia! . . .

Nem se diga que as Assembléas Legislativas Provinciaes quanto a Instrucção Secundaria e Primaria tem attribuições em parallelo ao Governo Central; porque o mesmo Acto Adicional á Constituição declara taes attribuições provisórias, até que o governo nisso cuide! e a este Arbitrio com a Assembléa Geral Legislativa, ou ao menos com o ramo temporario; resta o direito e o meio de suffocar as instituições litterarias Provinciaes, quando revelam um espirito de independencia, ou pelo menos de isempção, seguindo a *marcha ascencional da civilização moderna.*

Eis ahí a nossa *pretendida liberdade de ensino*, e d'elle se deprehende o da *Instrucção em geral*.

Trataremos da mesma em particular se nos sôr possível.

Pericles,

O LIVRO

Quando entramos na vida, nesse caminho tão risonho para uns e tão escuro e escabroso para outros, uma das primeiras cousas que encontramos é o *livro*.

O que representa o livro para a creança ?

Um montão de papeis cheios de indecifráveis caractéres que, a todo o custo, ella quer saber o que significam.

Muitas vezes encontramos uma creança muito entretida, contemplando aquellas combinações, cujo resultado para ella é a incognita, que os mathematicos representam por X.

O que representa o livro para o adolescente ?

Para este o livro representa uma qualquer cousa, cuja significação elle já pôde comprehender e, quando se acha em qualquer reunião, quer mostrar que já conhece as combinações que lhe eram incognitas, para quando mais novo.

O que representa o livro para o homem ?

O livro para o homem representa a bussola que o dirige nos grandes mares da Incerteza e da Duvida, nos estereis desertos das calamidades que, muitas vezes o affligem.

Em todas as idades o homem considera o livro muito differentemente do que considerava em anterior data, sendo todas estas mudanças muito proveitosas para todos.

Eu considero o livro como o representante da civilisação e o emblema do progresso.

Desterro, 14 de Agosto de 1887.

Z.

NOTICIARIO

Consta-nos que na segunda-feira, começará a ensaiar-se o drama que tem do ser levado á scena no dia 7 de Setembro pelo Grupo Dramatico *12 de Agosto*.

Este espectáculo, segundo nos informam é em beneficio do Imperial Hospital de Caridade.

Se assim acontecer, recebem desde já os membros d'aquelle Grupo os nossos mais cordiaes emoras por esta tão humanitaria festa, que, relembrando a independencia da Patria concorre para alliviar as dores de uns quantos infelizes.

Não poderam ter logar os fogos no dia 15 do corrente em virtude do muito vento, que reinou duran-

te todo o dia e parte da noite, mas sim no dia 16.

Estavão muito bem trabalhados e houve grande concurrencia porem á noute cahio uma chuvasinha muito impertinente, que, contudo, não obstou que hovesse grande alegria.

Pedro e seu amo

—Meu amo, sabe que vai-se fundar uma Fabrica de Roscas Doces a Vapor? Muito breve verá o annuncio.

—E não sabe que espera-se brevemente uma companhia de *caballinhos celestes*?

—Não sabia.

—Pois temos, sim senhor.

—Moleque, e o que tem havido no Estreito?

—Novenas no Estreito, na Capoeiras e em Biguassú, festa.

—Moleque, onde foste buscar esta fatiota nova?

—Meo amo sabe, que eu vesti isto, afim de vêr os fogos, mas não houve, devido á chuva, e portanto vou já mettel-a no guarda roupa.

—Bem, moleque, conta-me alguma cousa de novo.

—Ah! meu amo, por causa de meu amo tanto enterrogar-me, eu quasi apanhei uma sóva.

E a respeito de namoro?

—Sim meu amo, para domingo temos muito que fallar a este res-

peito, tem havido cousa do arco da velha.

Uma noite de luar

*Offereço ao meu particular amigo
Brazilio Celestino de Oliveira.*

O sol cansado de suas fadigas diurnas, ia pouco a pouco desaparecendo por traz das montanhas de oeste para entrar em seu repouso e deixar a rainha da noite vir tomar seu lugar entre os immensos e brilhantes astros da abobada celeste. Era bello o céu como n'um dia de primavera. A briza nem ao menos soprava e a noite era tão silenciosa que se ouvia as folhas seccas das arvores cahirem para dar lugar as successoras. Finalmente o inverno rijo despia as pobres arvores, para a primavera vir coroa-las de perfumantes flores. Eu passeava então pela rua de...

Contemplei o immenso quadro da natureza e dizia commigo mesmo o firmamento é rico de poesia; porque cada estrella que n'elle brilha é um soneto que desperta no cerebro de um poeta e cada scintillação é uma canção que brota no coração do lavrador. Vagando assim fui a rua da....

Lá me parecia que tinha mais poesia, e por conseguinte mais sonetos e mais canções.

Se um poeta visse esta estrella terrestre, viria toda a poesia; era uma donzella, estava debruçada sobre a janella, suas faces rosadas, seus olhos pretos e seus cabellos erão lou-

ros e repousavão sobre as suas formosas tranças.

Contemplava ella a natura esta grande obra de Deus; e eu apreciava a noite espreguiçar-se nos largos e nevios mantos da briza.

De vez em quando uma exclamação soltava-se de seu labios e ia perder-se no silencio da noite. A briza começava a soprar um pouco forte, e por conseguinte ia me retirar, mas havia ali uma corrente incognita, que não me deixava retirar, esta o «amor».

PEDRO G. DA F. E SILVA.

SONETO

Ào meu amigo e chara Rodolpho Formiga

Meu chará meu amigo mui amavel,
Eu consagro-te amizade e sympathia;
Tenho nisto prazer, tenho alegria,
Pois és meigo, sensivel, e prestavel;

E's sempre mui fagueiro, e mui affavel
Sempre a mim prazenteiro em todo o dia
Dissipando a cruel melancolia,
Que meu peito infeliz soffre insondavel

De amor as decepções cruéis e feras
Me consolas benigno e bondadoso:
E's meu balsamo em chagas tão austeras,

Em ti acho o remedio precioso
Destas penas, que sinto das severas
Bellas sem coração!.. mal amoroso!..

Desterro, 16 de Agosto de 1887.

R. CAMINHAS.

Um raio de sol ou restea de luz

Offerecido ao meu amigo
Hercilio Menezes

Tu és o raio do Sól
Que de longe veio cá
A buscar a escura nuvem
Para levar até là

Tu que de longe viéstê
A buscar tão pouca cousa,
E's quem ao mundo trouxeste
Tudo que nelle repousa...

Tua memoria tão celebre
E teu olhar tão risonho
Ambos sòmente me restam
Na lembrança de teu sonho.

E' teu sonho tão bonito
E' teu cantar tão correcto
Que encantam estes meus olhos,
Como se eu fosse dilecto.

ADOLPHO WERNECK.

TROP DE ZÈLE

DECIMA

Glycosuria intermitente :
Oh ! que bello e rico achado !
Foi um nome bem formado
Para o mal do nesso doente !...
Da memoria está valente,
Escusado é ducha e gelo !...
Excusado é tanto zelo !...
Fóra o fogo a Strichinina !...
De Cantharida e Quinina
Use o meio mais singello !

BIBI G. M. G. R.